



R.212.070.016.17

**PRODUTO 2 – PLANO DE MOBILIZAÇÃO
SOCIAL**

CLIENTE:

Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE

Porto Feliz

Contrato N° 016/2017

“Revisão e Atualização do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Porto
Feliz – SP”

AUTORIZO A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

B&B Engenharia Ltda.

PRODUTO 2 - Plano de Mobilização Social do PMSB de Porto Feliz.
Porto Feliz, 2017.

Contratante: Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Porto Feliz.

Endereço: Praça Dr. José Sacramento da Silva, nº 50, Centro – CEP: 18.540-000 –
Porto Feliz.

Contratado: B&B Engenharia Ltda.

Endereço: Rua Guararapes, nº 1664, Brooklin – CEP: 04.561-003 – São Paulo/SP.

Elaboração:

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PORTO FELIZ

CONSELHO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO E CONTROLE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ/SP, NOMEADO ATRAVÉS DA LEI Nº 5.509/2016, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2016, E EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DO SAAE, NOMEADO ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 1.757, DE 22 DE JUNHO DE 2017, QUE SEGUEM ANEXOS NESTE DOCUMENTO.

COORDENAÇÃO GERAL E RESPONSÁVEL TÉCNICO DA B&B ENGENHARIA

LUÍS GUILHERME DE CARVALHO BECHUATE

Engenheiro Civil

Especialista em Gestão de Projetos

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

EDUARDO AUGUSTO RIBEIRO BULHÕES

Engenheiro Civil e Sanitarista

EDUARDO AUGUSTO RIBEIRO BULHÕES FILHO

Engenheiro de Materiais – Modalidade Química

Especialista em Gestão de Projetos

EQUIPE TÉCNICA

JOSÉ CARLOS LEITÃO

Engenheiro Civil

Especialista em Engenharia Hidráulica

JAMILLE CARIBÉ GONÇALVES SILVA

Engenheira Ambiental

CARLA CORREIA PAZIN

Tecnóloga em Controle Ambiental

RENATA MARTINÊS DATRINO

Socióloga

APRESENTAÇÃO

O presente relatório, denominado Produto 2 - Plano de Mobilização Social apresenta os trabalhos de consultoria desenvolvidos no âmbito do Contrato Nº. 016/2017, assinado entre o Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Porto Feliz e a B&B Engenharia Ltda., que tem por objeto a “Contratação de Empresa Especializada para a Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Porto Feliz”, o qual é constituído como um conjunto articulado de diretrizes, instrumentos legais, ações e medidas que vise alcançar as metas de universalização do saneamento básico, integração de políticas, cooperação federativa, melhoria da gestão dos serviços de saneamento e da qualidade ambiental, abrangendo os quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana e manejo das águas pluviais e drenagem urbana, em conformidade com a Lei Federal nº 11.445/2007.

Este documento apresenta para o município de Porto Feliz a definição do Processo de Mobilização e Participação Social que irá acompanhar e suportar a cronologia das etapas subsequentes e as metodologias de implantação das atividades incluindo as Audiências Públicas. Contém também, a descrição de ferramentas e métodos necessários à divulgação do processo, formas e canais de comunicação, formas de estimular a participação da sociedade no processo de planejamento, fiscalização e regulação dos serviços de saneamento básico.

Com este documento dá-se atendimento ao item 9 do Termo de Referência que norteia a presente contratação.

O presente documento é apresentado em um único volume, contendo anexos.

4

ÍNDICE ANALÍTICO

1. INTRODUÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA.....	6
2.1. Objetivo Geral	7
2.2. Objetivos Específicos.....	7
2.3. Área de Abrangência	9
2.4. Público-Alvo	9
3. COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.....	10
3.1. Ferramentas Comunicacionais	15
3.2. Infraestrutura para Realização dos Eventos	18
4. METODOLOGIA	20
4.1. Etapa 1 – Planejamento das Ações	20
4.2. Etapa 2 – Execução e Validação do Plano de Mobilização Social.....	20
4.3. Etapa 3 – Conferência Pública e Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico... 23	5
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
6. ANEXOS.....	26

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar e descrever as metodologias, ferramentas, equipes, etapas e cronogramas, para os processos de desenvolvimento e implantação do Plano de Mobilização Social a ser aplicado no município de Porto Feliz.

Este Plano de Mobilização Social apresenta os trabalhos de consultoria desenvolvidos no âmbito do Contrato nº 016/2017, firmado entre o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz, e a B&B Engenharia Ltda., que tem por objeto a “Revisão de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Porto Feliz”.

Este Plano de Mobilização configura-se como uma ferramenta para a comunicação do processo de revisão e adequação do Plano Municipal de Saneamento Básico, garantindo o caráter participativo e informativo do processo, conforme preconiza a Lei Federal nº 11.445/07. Tem também como objetivo promover e/ou intensificar o relacionamento da Prefeitura Municipal e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Porto Feliz com a comunidade local, disseminando as definições e responsabilidades associadas às funções de gestão e garantia do atendimento essencial à saúde pública, direitos e deveres dos usuários, controle social e sistemas de informação, como princípios fundamentais que asseguram ampla divulgação e participação.

6

2. JUSTIFICATIVA

A estruturação de um Plano de Mobilização Social para a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico justifica-se não apenas pela qualificada ferramenta que este representa, tendo em vista o caráter participativo necessário à elaboração do referido plano, mas também, pela necessidade de garantir que o embasamento da comunidade, acerca do plano em questão, seja valorizado e, de alguma forma, representativo para o processo de elaboração do mesmo, o que garante, também, fazer um trabalho que esteja pautado pelas diretrizes do Estatuto das Cidades, definido na Lei nº 10.257/2001, sobretudo no que diz respeito ao item b, do inciso II, art.2º, que cita o “Direito da sociedade à participação na gestão municipal [...] na formulação, execução e avaliação dos planos de desenvolvimento urbano”.

As ferramentas definidas no Plano de Mobilização Social auxiliarão a difusão de informações de forma clara e objetiva, atendendo toda a comunidade do município, acolhendo dúvidas, críticas e sugestões e as respondendo de forma satisfatória, evitando possíveis conflitos decorrentes da divulgação de informações incorretas e incoerentes com as ações a serem executadas.

7

Também contribuirão para o processo de diagnóstico das comunidades, uma vez que as ações participativas, enfatizadas no plano e, de acordo com o Termo de Referência, permitirão maior eficácia na identificação, avaliação e consideração das variáveis socioculturais e ambientais do município, que devem ser envolvidas na formulação das soluções de saneamento, desde a adequação às necessidades, expectativas e valores culturais da população, até as vocações econômicas e preocupações ambientais da cidade.

2.1. Objetivo Geral

Desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e da importância de sua participação neste processo.

2.2. Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Plano de Mobilização Social:

- Divulgar amplamente o processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do PMSB;
- Sensibilizar os gestores e técnicos municipais para o fomento das ações de educação ambiental e mobilização social, de forma permanente, com vistas ao apoio de programas, projetos e ações de saneamento básico a serem implantados por meio do PMSB;
- Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos naturais;
- Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento básico, os benefícios e vantagens;
- Disponibilizar as informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios do PMSB; e,
- Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento e da fiscalização e regulação dos serviços de saneamento básico.

8

Em relação às fases de desenvolvimento do PMSB, o Plano de Mobilização Social as permeia com o intuito atingir, a cada fase, uma série de objetivos específicos, os quais podem ser observados no Quadro 1:

Quadro 1 - Objetivos da Participação Social.

Fases	Objetivos da Participação Social
Todas as Fases	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função social; • Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de salubridade ambiental e saneamento básico, e suas implicações; • Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento básico, os benefícios e vantagens; • Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos naturais; • Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental; • Sensibilizar os gestores e técnicos municipais para o fomento das ações de educação ambiental e mobilização social, de forma

Fases	Objetivos da Participação Social
	permanente, com vistas a apoiar os programas, projetos e ações de saneamento básico a serem implantadas por meio do PMSB.
Diagnóstico da situação do município	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar as percepções sociais e conhecimentos a respeito do Saneamento; • Considerar as características locais e a realidade prática das condições econômico-sociais e culturais; • Considerar a realidade prática local das condições de saneamento e saúde em complemento às informações técnicas levantadas ou fornecidas pelos prestadores de serviços; • Considerar as formas de organização social da comunidade local.
Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico, Objetivos e Metas	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar as necessidades reais e os anseios da população para a definição do cenário de referência futuro; • Considerar o impacto socioambiental e sanitário dos empreendimentos de saneamento existentes e os futuros para a qualidade de vida da população.
Concepção para os quatro Eixos do Saneamento Básico	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar as necessidades reais e os anseios da população para a hierarquização da aplicação de programas e seus investimentos; • Considerar o ponto de vista da comunidade no levantamento de alternativas de soluções de saneamento, tendo em conta a cultura, os hábitos e as atitudes em nível local.
Mecanismos de Controle Social	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a prática permanente da participação e mobilização social na implantação da política municipal de saneamento básico; • Estimular a criação de novos grupos representativos da sociedade não organizada sensibilizados e com conhecimentos mínimos de saneamento básico para acompanhar e fiscalizar a execução do PMSB.

9

2.3. Área de Abrangência

A área de abrangência compreende tanto a população urbana como a população rural do município de Porto Feliz, as quais serão informadas e consultadas durante o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Será disponibilizado um sistema amplo de divulgação, com canais diversos de comunicação, permitindo que o processo de Comunicação Social aqui proposto atinja comunidades de quaisquer locais, inclusive com canal de contato ligado à internet.

2.4. Público-Alvo

O público alvo compreende prioritariamente a população do município de Porto Feliz (área urbana e rural), em sua totalidade, incluindo-se também a sociedade civil organizada e

instituições de interface com o tema, a saber: Companhias de Prestação de Serviços de Saneamento/Concessionárias, Conselhos Municipais da Cidade tais como de Saúde, Meio Ambiente, Educação, ONG's e demais instituições ligadas ao Meio Ambiente, entidades representativas de bairros e/ou regiões do município.

3. COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Este Plano tem como base o conceito de Comunicação Socioambiental, que é diferente de um mero fluxo informativo, pois é pautado por indicadores quantitativos, que confere existência social e qualitativa ao processo. Sendo assim, este tipo de comunicação tem o papel de agente que acolhe e interpreta as demandas da sociedade e as converge em decisões e ações do empreendedor, de modo a responder por tais demandas.

Neste sentido, este plano de comunicação vai além do caráter informativo e é voltado à participação comunitária, captação e retorno de contatos, como o aqui proposto. Representa-se como uma ferramenta importante, pois é um canal contínuo de interlocução com a comunidade que, quando eficiente, permite rápido retorno – denotando transparência e respeito com o cidadão, e subsidiando a elaboração de ações mais amplas e assertivas no que tange ao Desenvolvimento Sustentável, conceituado nas esferas ambiental, social e econômica.

Para tanto, algumas atitudes são necessárias, como: a transparência nas ações e objetivos, a percepção do contexto sociocultural que a cerca, e o foco em uma relação de

11

corresponsabilidade social e ambiental junto à comunidade e aos órgãos competentes. Da mesma forma, as ações a serem empreendidas na execução do Plano de Mobilização Social devem incorporar tais valores e corresponder às expectativas do Poder Público e da sociedade em questão.

O Plano de Mobilização Social pauta-se como um instrumento que considerará as particularidades e peculiaridades locais, especialmente no que se refere aos aspectos socioeconômicos e culturais da população que será beneficiada. Neste momento, será de fundamental importância a interação com a Equipe Técnica e o Grupo de Acompanhamento do PMSB, os quais terão subsídios para definir o formato de linguagem a ser utilizado na comunicação com o público, bem como as melhores opções dentre as diversas ferramentas comunicacionais que serão sugeridas. A interação dentre as partes observadas na Figura 1 deve culminar em uma abordagem mais assertiva e uma comunicação mais fluente e eficiente com o público envolvido (população geral).

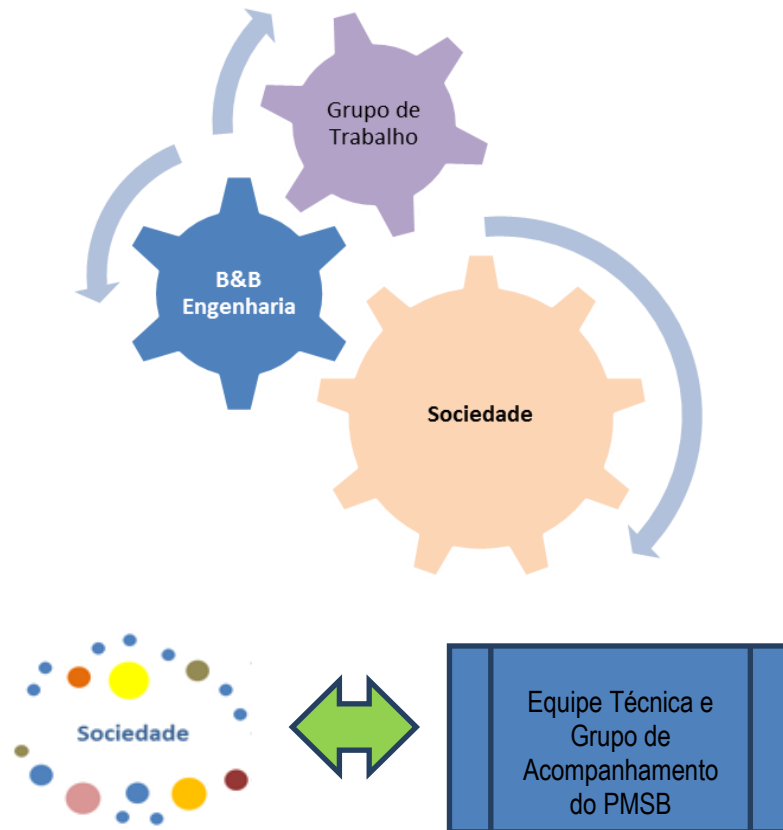


Figura 1 - Interações da Mobilização Social.

A Figura 2 apresenta um fluxograma que ilustra as fases de desenvolvimento do Plano de Mobilização Social.

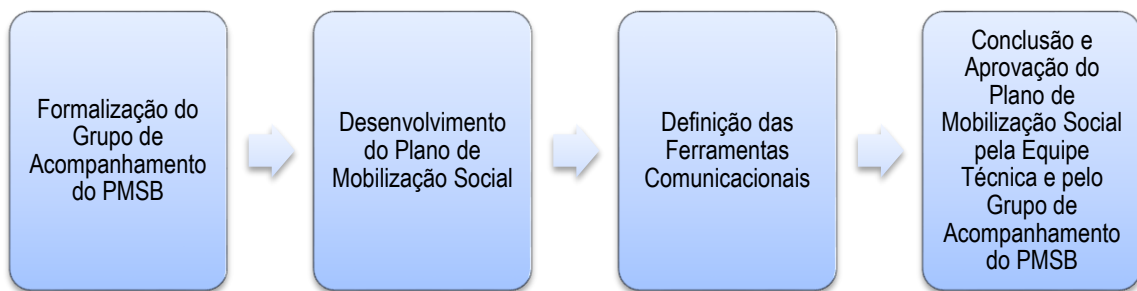


Figura 2 - Fluxograma de Desenvolvimento do Plano de Mobilização Social.

O cronograma de desenvolvimento e de aplicação do Plano de Mobilização Social, com seus desdobramentos em relação às fases do desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico, e sua interação com os produtos previstos contratualmente, está apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Cronograma de Desenvolvimento e Aplicação do Plano de Mobilização Social.

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (MÊS)						
Atividades do Plano de Mobilização Social	1	2	3	4	5	6
Formação da Equipe Técnica e do Grupo de Acompanhamento do PMSB						
Definição das ferramentas de comunicação social						
Desenvolvimento do Plano de Mobilização Social						
Reunião de Trabalho e Aprovação do Plano de Mobilização Social						
Aplicação do Plano de Mobilização Social						

3.1. Ferramentas Comunicacionais

As ferramentas comunicacionais previstas são diversas e deverão ter conteúdos e linguagem adequados a cada público e a cada momento, considerando sempre a realidade municipal, e a fase de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Essas ferramentas deverão conter *layouts* planejados para que se crie uma identidade visual do Plano Municipal de Saneamento Básico, de forma que este seja facilmente reconhecido pela comunidade. Elas serão utilizadas não apenas para informar, mas também para auxiliar na participação da comunidade e para validação dos produtos elaborados.

Para o município de Porto Feliz, conforme definição da Equipe Técnica e do Grupo de Acompanhamento do PMSB, serão utilizadas as seguintes ferramentas comunicacionais: À SER DEFINIDO EM REUNIÃO (13/07/2017).

3.1.1. Website do SAAE

O SAAE do município de Porto Feliz irá providenciar a criação de um espaço no website, pois esta é uma ferramenta mais ampla que tem como alvo todos os públicos. Será utilizada não apenas para que a comunidade possa acompanhar a elaboração do PMSB, mas também para acompanhar os produtos, realizar consultas, e tirar dúvidas através de formulário que deverá ser disponibilizado no site do SAAE.

Visando criar um canal de interlocução permanente e facilitar o acesso do público em geral às informações sempre atualizadas sobre o PMSB, os processos de elaboração do plano citado deverão estar disponibilizados no site.

O site deverá conter todos os componentes do saneamento básico, a saber:

- I – Abastecimento de Água;
- II – Esgotamento Sanitário;
- III – Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais; e,
- IV – Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

O site deverá conter também um espaço estruturado (formulário) para recebimento de dúvidas, comentários, críticas, elogios, etc. Esse espaço deverá ser de livre acesso, mediante pequeno cadastramento (nome, endereço de e-mail) para retorno do contato feito.

O município, por meio de sua equipe estruturada, formalizada e capacitada, deve providenciar o recebimento, processamento para tratamento junto à Equipe Técnica e ao Grupo de Acompanhamento do PMSB formalizados no Município, e encaminhamento para a B&B Engenharia, responsável pela resposta e retorno ao solicitante da informação.

A estrutura organizacional dentro do site, bem como seu *layout*, deverá ser definida pelos responsáveis da prefeitura em conjunto com a empresa B&B Engenharia. Deverá estar de acordo com o layout das demais ferramentas informativas, visando à criação de uma identidade visual do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

3.1.2. Ofícios

Será efetuada a emissão de convites impressos para divulgação de informações às pessoas chave, tais como membros dos da Equipe Técnica e do Grupo de Acompanhamento do PMSB, gestores públicos e conselhos municipais, tais como o Conselho Municipal de Meio Ambiente, Comissão de Regularização Fundiária, Conselhos da Área Rural e Sindicatos do município.

Os ofícios terão como objetivo divulgar as Reuniões a serem realizadas e também poderão ser utilizados para divulgação dos principais produtos e/ou resultados do processo de elaboração do PMSB. Os ofícios serão emitidos pela Equipe Técnica, com o auxílio do Grupo de Acompanhamento do PMSB.

16

3.1.3. Reuniões

A Equipe Técnica e o Grupo de Acompanhamento do PMSB poderão agendar reuniões como ferramentas comunicacionais a serem utilizadas com públicos específicos e consistirão em espaços de participação direta deste público na elaboração do PMSB. Poderão utilizar diversos formatos tais como Reuniões de Partida e Reuniões de Acompanhamento. Tem como objetivo principal construir o plano de maneira participativa junto aos públicos de maior interface com o tema. Para tanto, é imprescindível um trabalho anterior de levantamento e seleção de lideranças comunitárias, associações representativas da comunidade e aquelas inscritas em conselhos municipais, tais como saúde, meio ambiente, habitação, planejamento urbano, assistência social, entre outros.

3.1.4. Página do Facebook

A Equipe Técnica e o Grupo de Acompanhamento do PMSB poderão se utilizar da Página Oficial do SAAE Porto Feliz no Facebook, para emitir anúncios e comunicados à população em geral, com o objetivo de informar datas, locais e horários de quaisquer eventos a serem realizados, os quais estejam relacionados ao PMSB. O conteúdo a ser divulgado deverá ser elaborado pela Equipe Técnica, com o auxílio do Grupo de Acompanhamento do PMSB.

3.1.5. Divulgação Verbal

Visando atingir toda a população do Município de Porto Feliz, a Equipe Técnica e o Grupo de Acompanhamento do PMSB poderão se utilizar de carro de som, podendo alcançar munícipes que não dispõem de internet. O conteúdo a ser informado à população deverá ser elaborado pela Equipe Técnica, com auxílio do Grupo de Acompanhamento do PMSB. Essa comunicação terá o objetivo de informar datas, locais e horários de quaisquer eventos a serem realizados, que estejam relacionados à elaboração do PMSB.

Como ação para que haja participação da população rural, será feita a comunicação através dos Agentes de Saúde diretamente nas casas dos munícipes, além da comunicação em escolas rurais e outros pontos estratégicos.

17

3.1.6. Sistema de Informações Gerenciais

De maneira simplificada trata-se de um sistema, automatizado ou manual, capaz de coletar e armazenar dados, e processá-los com o objetivo de produzir informações.

O sistema de informações deverá ser concebido e desenvolvido desde o início do processo de elaboração do PMSB para que ele possa ser alimentado periodicamente com as informações coletadas ao longo do seu desenvolvimento. Cabe ressaltar que o sistema proposto deve estar articulado com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento – SINISA, criado pelo art. 53 da Lei nº 11.445/2007.

O processo de desenvolvimento e construção do sistema de informações proposto deverá ser constituído como uma ferramenta de auxílio à tomada de decisão. Para o bom funcionamento do mesmo, será fundamental que sejam definidos os responsáveis pela manutenção, alimentação e gestão do Sistema de Informações de saneamento municipal.

Basicamente a arquitetura do sistema deverá contemplar a estrutura a seguir:

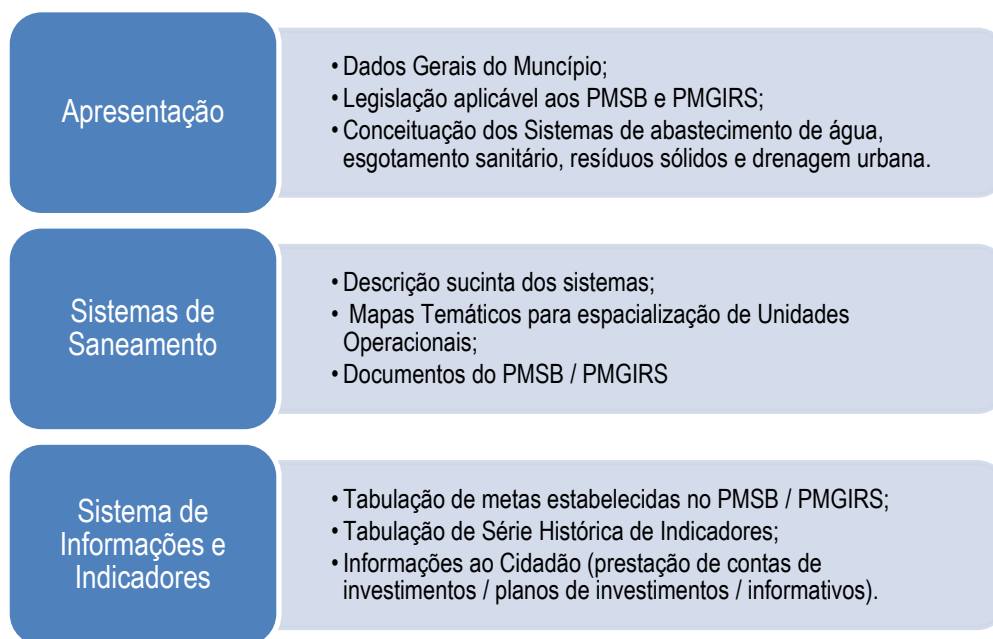


Figura 3 - Estrutura Básica do Sistema de Informações Gerenciais.

3.1.7. Formulário de Pesquisa

18

Com a finalidade de coletar informações junto à população, bem como acompanhar suas sugestões ao longo do processo de revisão do PMSB, serão dispostos via internet e em meio físico, formulários de pesquisa, o qual pode ser visualizado no modelo do Anexo III.

Pela internet, os formulários deverão ficar disponíveis no site da Prefeitura Municipal, do SAAE e na Página do Facebook do SAAE. Já os formulários impressos deverão ficar disponíveis em locais estratégicos, como a Equipe Técnica e o Grupo de Acompanhamento do PMSB melhor julgarem.

3.2. Infraestrutura para Realização das Reuniões

Os locais onde serão realizadas as Reuniões para apresentações, discussões e participação da comunidade em cada fase da elaboração do PMSB, deverá estar com logística e infraestrutura disponível, a saber:

- Identificar e reservar locais de reuniões acessíveis à população, prevendo a quantidade e conforto de participantes;
- Disponibilizar recursos humanos para operacionalizar os Reuniões e as Audiências Públicas;

- Disponibilizar recursos materiais para operacionalizar os Reuniões e as Audiências Públicas (microcomputadores, Datashow, etc.);
- Usar todos os recursos de mídia disponíveis;
- Registrar todas as atividades em todas as Reuniões (fotográfico, ata de reunião e lista de presença).

4. METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada para o plano de comunicação da revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico tem como ponto de partida o conceito de Comunicação Socioambiental e, por isso, a comunidade local poderá participar e atuar como parceira das equipes responsáveis pelo Plano de Mobilização Social e pela elaboração do PMSB. Desta maneira, o PMSB será construído em conjunto e estará de acordo com as necessidades e anseios da comunidade, o que acarretará na maior credibilidade do mesmo.

Partindo deste roteiro, a metodologia aqui proposta para o Plano de Mobilização Social consiste em três etapas básicas interligadas, uma vez que as ações e o resultado de cada uma delas subsidiam a etapa subsequente, e que são subdivididas de acordo com as ações necessárias para seu cumprimento, sendo elas:

- Etapa 1 – Planejamento das ações;
- Etapa 2 – Execução e validação do Plano de Mobilização Social;
- Etapa 3 – Audiência Pública e divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

20

4.1. Etapa 1 – Planejamento das Ações

Essa etapa consiste na seleção do público alvo das ações informativas previstas, assim, deverão ser identificados os Conselhos Municipais da cidade, que irão participar das reuniões de trabalho e Reuniões Setoriais previstas. Também serão definidas as instituições que irão compor o coletivo de entidades ambientalistas e entidades representativas de bairro que deverão ser convidadas para as ações comunicacionais com público específico.

4.2. Etapa 2 – Execução e Validação do Plano de Mobilização Social

Essa etapa consiste na execução das ações previstas no Plano de Mobilização Social, tais como reuniões de partida, reuniões de trabalho, seminários e audiência pública. Todas as atividades previstas nessa fase estão atreladas às ações de elaboração do PMSB e aos componentes do saneamento básico, a saber:

- I – Abastecimento de Água;
- II – Esgotamento Sanitário;

- III – Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais; e,
- IV – Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

4.2.1. 1ª Reunião de Trabalho

A primeira ação comunicacional prevista é a 1ª Reunião de Trabalho que terá como objetivo apresentar as ações previstas para a elaboração do PMSB, a validação do Plano de Mobilização Social e apresentar as ferramentas escolhidas para efetuarem a comunicação social.

Ações previstas:

- Contatar os responsáveis pelos fóruns já existentes para propor a apresentação dos trabalhos do PMSB;
- Contatar entidades para agendar esta reunião;
- Contatar entidades representativas de bairro para agendar esta reunião.

Público-alvo:

- Equipe Técnica e Grupo de Acompanhamento do PMSB.

21

Quantificação:

- Considerando o público alvo já definido pelos comitês, estima-se a realização de 01 (uma) reunião.

4.2.2. 2ª Reunião de Trabalho e Audiência Pública

A 2ª Reunião de Trabalho, a ser discorrida em forma de audiência pública, deverá ocorrer após o Diagnóstico da Situação do Município e tem como objetivo validar o mesmo e, se necessário, complementá-lo junto ao público alvo específico. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração do PMSB.

O conteúdo dessa reunião de trabalho deverá ter como base o *Produto 3 - Diagnóstico da Situação do Município*. A apresentação para a discussão deverá ter linguagem adequada a cada público específico.

Ações previstas:

- Contatar os responsáveis pelos fóruns já existentes para propor a apresentação do Diagnóstico da Situação do Município;
- Contatar entidades ambientalistas;
- Contatar entidades representativas de bairro e de ruralistas;
- Executar a reunião prevista.

 Público-alvo:

- População Geral;
- Equipe Técnica e Grupo de Acompanhamento do PMSB;
- Conselhos Municipais da Cidade tais como: de Saúde, Meio Ambiente, Educação, entre outros;
- Entidades ambientalistas;
- Entidades representativas de bairros e de ruralistas.

 Quantificação:

- Considerando o público alvo já definido pelos comitês, estima-se a realização de 01 (uma) reunião.

22


4.2.3. 3ª Reunião de Trabalho – Audiência Pública

A terceira reunião de trabalho, a ser discorrida em forma de audiência pública, deverá ocorrer após a elaboração dos Prognósticos, da Concepção e do Monitoramento e Avaliação Sistemática, tendo-se o intuito de validar o conteúdo proposto e, se necessário, complementá-lo conforme avaliação da Equipe Técnica e do Grupo de Acompanhamento do PMSB. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração do PMSB.

O conteúdo dessa reunião terá como base:

- Produto 4 - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico – Objetivos e Metas;
- Produto 5 – Concepção para os 04 (quatro) eixos dos serviços de saneamento básico, dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas do PMSB e definição das ações para emergência e contingência;

- Produto 6 – Mecanismos e Procedimento de Controle Social e dos Instrumentos para o Monitoramento e Avaliação Sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas.

 Ações previstas:

- Contatar entidades ambientalistas para agendar a 3ª Reunião Setorial;
- Contatar entidades representativas de bairro para agendar a 3ª Reunião Setorial;
- Selecionar conteúdo e elaborar as apresentações específicas;
- Executar a reunião prevista.

 Público-alvo:

- População Geral;
- Equipe Técnica e Grupo de Acompanhamento do PMSB;
- Conselhos Municipais da Cidade tais como: de Saúde, Meio Ambiente, Educação, entre outros;
- Entidades ambientalistas;
- Entidades representativas de bairros e de ruralistas.

23

 Quantificação:

- Considerando o público alvo já definido pelos comitês, estima-se a realização de 01 (uma) reunião.

4.3. Etapa 3 – Audiências Pública e Divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico

Após elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de forma participativa deverá ser realizada a apresentação do mesmo para conhecimento e validação da comunidade através de Audiência Pública, como estabelecido na Lei Federal nº 11.445/07.

Antes da audiência pública, o PMSB deverá ser amplamente divulgado, em caráter de consulta pública, a qual abrirá espaço para a população conhecer e opinar sobre o plano apresentado, o que fornecerá elementos para validação ou avaliação do plano proposto.

Após a realização da Audiência Pública, a Equipe Técnica e o Grupo de Acompanhamento do PMSB deverão encaminhar ao Legislativo Municipal o Projeto de Lei que estabelece a Política

Municipal de Saneamento Básico contendo o PMSB, além da disponibilização do Plano para a comunidade, como rege a Lei nº 11.445/07.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, este documento, denominado Plano de Mobilização Social consiste em um guia referencial de planejamento das atividades a serem realizadas especificando os objetivos gerais e específicos a partir da proposição metodológica e de planejamento para a realização dos trabalhos.

O Plano de Mobilização Social é um documento integrante do PMSB e visa, em linhas gerais, traçar as diretrizes para o trabalho junto à população, contribuindo para o desenvolvimento e o acompanhamento de ações de mobilização e participação popular no processo de elaboração.

Em termos legais o chamado Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257 de 2001) afirma em seu Artigo 2º inciso II que a “gestão democrática por meio da participação popular” deve ser uma prerrogativa na “formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano”.

Apesar de fundamental para o desenvolvimento do PMSB, o protagonismo popular está longe de ser um processo natural, por isso a necessidade de construção de equipamentos públicos e legais que promovam esta prática junto à população.

Os processos de mobilização e participação da sociedade civil são compreendidos como um produto que está sempre em construção, no sentido de conquistas que vão se aglutinando nos espaços sociais. A participação legítima é, justamente, aquela que interfere nos processos decisórios por meio da participação política voltada ao bem coletivo.

6. ANEXOS

Abaixo segue lista de anexos:

- Anexo I - Ata, Lista de Presença e Relatório Fotográfico da Reunião de Alinhamento e Apresentação do Nivelamento Conceitual e Plano de Trabalho ocorrida em 13/07/2017;
- Anexo II - Slides da apresentação explanada em 13/07/17;
- Anexo III – Formulário de Pesquisa.

ATA DA REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DO PRODUTO 1 - PLANO DE TRABALHO E PRODUTO 2 - PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO CONTRATO DE “REVISÃO E ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ/SP”.

Aos treze dias do mês de julho de 2017, realizou-se no Auditório da Prefeitura Municipal, sito à Rua Adhemar de Barros, 340 - Porto Feliz/SP, a reunião entre o Comitê de Fiscalização do município, o Conselho Municipal de Regulação e Controle Social e os representantes da empresa contratada - B&B Engenharia Ltda.

1. Abertura: A abertura foi realizada pelo Eng^o. Gustavo Interlick, superintendente do SAAE Porto Feliz, que agradeceu a presença de todos e enfatizou a importância da participação do grupo no acompanhamento da elaboração dos produtos. Posteriormente a palavra foi passada para a Eng^a. Jamille Caribé, da B&B Engenharia, que explicou o objetivo da reunião, bem como a pauta proposta para a mesma.

2. Pauta Proposta:

- Apresentação do Plano de Trabalho
- Apresentação do Plano de Mobilização Social

3. Desenvolvimento:

3.1 Fica estabelecido que a Lista de Presença assinada é parte integrante do presente documento, tendo o objetivo de validar a assinatura de todos os presentes nesta reunião.

3.2 A Srt^a. Carla Pazin iniciou a apresentação do conteúdo dos Produtos 1 e 2, Plano de Trabalho e Plano de Mobilização Social, respectivamente, da Revisão e Atualização do PMSB de Porto Feliz/SP.

3.3 Durante a apresentação, ficou acordado entre a equipe de fiscalização do contrato, os membros do Conselho Municipal de Regulação e Controle Social e a equipe técnica da B&B Engenharia que o prazo para análise dos produtos entregues será de até 10 (dez) dias úteis.

3.4 O Eng^o. Gustavo sugeriu que ocorram pelo menos 03 (três) audiências públicas, sendo: a primeira, durante a elaboração do Produto 3 – Diagnóstico; a segunda, após a entrega dos

Produtos 4 – Prognóstico, 5 – Concepção e 6 – Mecanismos de Avaliação; e, a terceira, após a finalização do Produto 7 – PMSB Final.

3.5 Foi discutida qual a melhor forma de trazer a população rural para assistir às audiências públicas.

3.6 Foi salientada a necessidade de divulgação e elaboração de um formulário acerca dos sistemas de saneamento básico para preenchimento da população rural.

3.7 Foi definido que, para as audiências serão convocados, através de ofício, os conselhos existentes no município, a saber: Condema, Comissão de Regularização Fundiária, Sindicatos, e, Conselhos existentes nas comunidades rurais.

3.8 Ficou decidido que a reunião de análise e aprovação dos Produtos 1 e 2 entregues será realizada no dia 24.07.17 às 10:00hrs.

3.9 Ficou definido que as datas das audiências públicas serão definidas após a aprovação do Plano de Trabalho e Plano de Mobilização Social.

3.10 Foi definido que os produtos serão entregues à Câmara de Vereadores do município, à medida em que forem sendo elaborados e entregues, para que os vereadores possam acompanhar todo o processo de atualização e revisão do PMSB.

3.11 Foi solicitado pelo Engº. Gustavo, que seja encaminhado pela empresa contratada uma proposta de formulário online, juntamente com o envio dos produtos 1 e 2, por e-mail, para análise e aprovação do Grupo de Trabalho. Tal formulário será aplicado no município para levantamento de informações.

3.12 Como ferramentas comunicacionais, ficou decidido que serão utilizados: flyers para distribuição em escolas, postos de saúde e através dos agentes de saúde; divulgação com carro de som; no site do SAAE e da Prefeitura; no Facebook; em rádios; e, em jornais municipais.

3.13 Outro ponto importante discutido foi que a Prefeitura pode fazer ações em escolas, divulgando o saneamento básico como tema nas salas de aula.

3.14 Foi apresentada e salientada a utilização do Sistema de Informações Gerenciais, como ferramenta comunicacional.

3.15 Foi discutida a necessidade de o PMSB ser o mais realista possível.

3.16 Por fim, o Engº. Gustavo agradeceu novamente todos os presentes.

3.17 E nada mais havendo a discutir, deu-se por encerrada a reunião.

Apresentação do Plano de Trabalho e Plano de Mobilização Social - Revisão e Atualização do PMSB Porto Feliz/SP

Data: 13/07/2017



Nome Completo - legível	Cargo	Contato Telefônico	E-mail	Assinatura
EDSON STEINER	ADM - SAAE	(15) 997874129	DIR.ADM@SAEPORTOFELIZ.SP.GOV.BR	
Helio Saldanha Junior	Téc. Eng. Trabalho Social	99676-8544	helio_p310@bbsb.com.br	
Luis Fernando Szejtla	Diretor Técnico	15 997874011	engenharia_fernando@bbsb.com.br	
Mauro Luiz Flawins	Coordenador	15.99789.4051	operacional@saeportofeliz.sp.gov.br	
Daniela Pires	Assessora P. Pública	15 99109 1867	adm@saeportofeliz.sp.gov.br	
Francisco Simão dos Santos	Inst. Ref. Operadora	15. 99.6.359.095	marcelo@refloresbr.com.br	
Breno Augusto de Camargo Bolo	ENG. AMBIENTAL	15 99102 9042	BRENO.BOLO@GMAIL.COM	
Douglas Belo Torres		15 99668 5259	douglas.torrespf@gmail.com	
Mauro Spinetto B. Scaife	Coordenador Ambiental	15 997983111	mauro@scscaife.com	
CÍNTIA CAMILA S. ANGELIERI	Coord. Licenciamento Ambiental	15 981217155	coord.licenciamento@portofeliz.sp.gov.br	
Justavo Interlick M. Comarso	Superintendente SAAE	15 99797 4947	superintendencia@saeportofeliz.sp.gov.br	
Lucas de Oliveira	Sec. SAAE	15 99849-1633	SAE@SAEPORTOFELIZ.SP.GOV.BR	
Alexandre M. de O Machado	Sup. Operadora	15 3261-9075	Imprensa@portofeliz.sp.gov.br	
Carla Corina Rojas	Assistente Técnico	13 9 9105 9992	carla@bbsb.com.br	
Raíssa Caroline G. Silva	Eng. Ambiental	11 99150-8819	raissac@bbsb.com.br	

Apresentação do Plano de Trabalho e Plano de Mobilização Social - Revisão e Atualização do PMSB Porto Feliz/SP

Data: 13/07/2017



	Nome Completo - legível	Cargo	Contato Telefônico	E-mail	Assinatura
16					
17	Edmar de Jesus Macedo	OAB	997798725	edmar.j.macedo@hotmail.com	
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

Relatório Fotográfico – Reunião 13.07.2017



Fonte: B&B Engenharia Ltda.



Fonte: B&B Engenharia Ltda.



Fonte: B&B Engenharia Ltda.



Fonte: B&B Engenharia Ltda.



Fonte: B&B Engenharia Ltda.



Fonte: B&B Engenharia Ltda.



Fonte: B&B Engenharia Ltda.



Fonte: B&B Engenharia Ltda.



b&b engenharia



REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

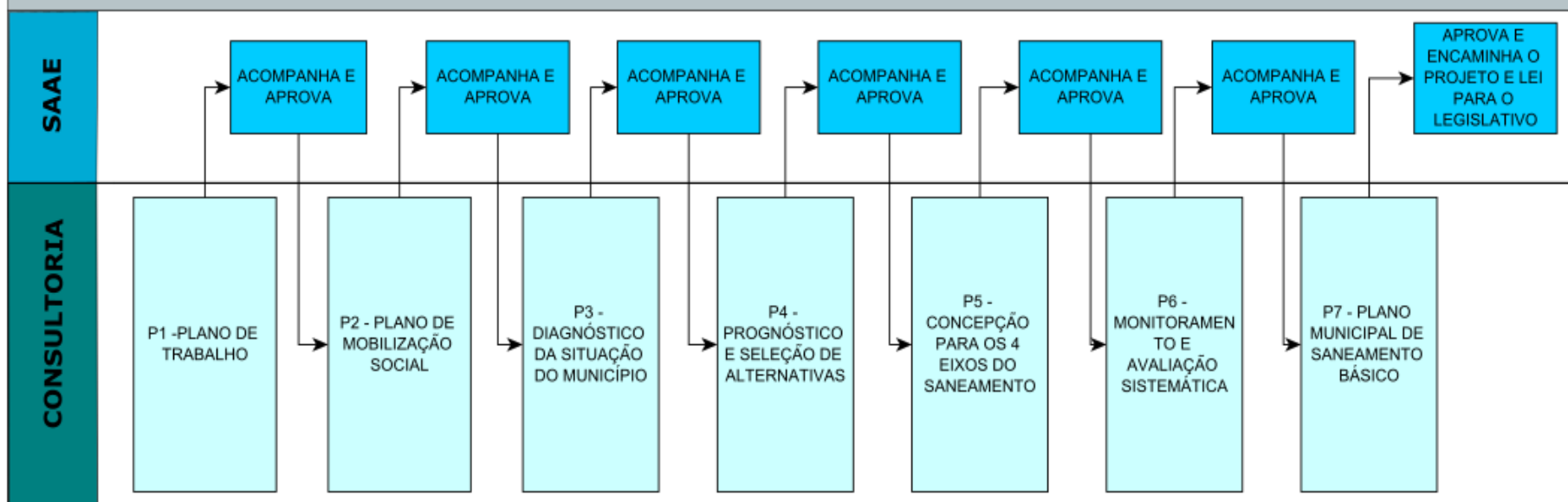
Plano de Trabalho

Plano de Mobilização Social

Plano de Trabalho



FLUXOGRAMA - METODOLOGIA PARA A REVISÃO DO PMSB

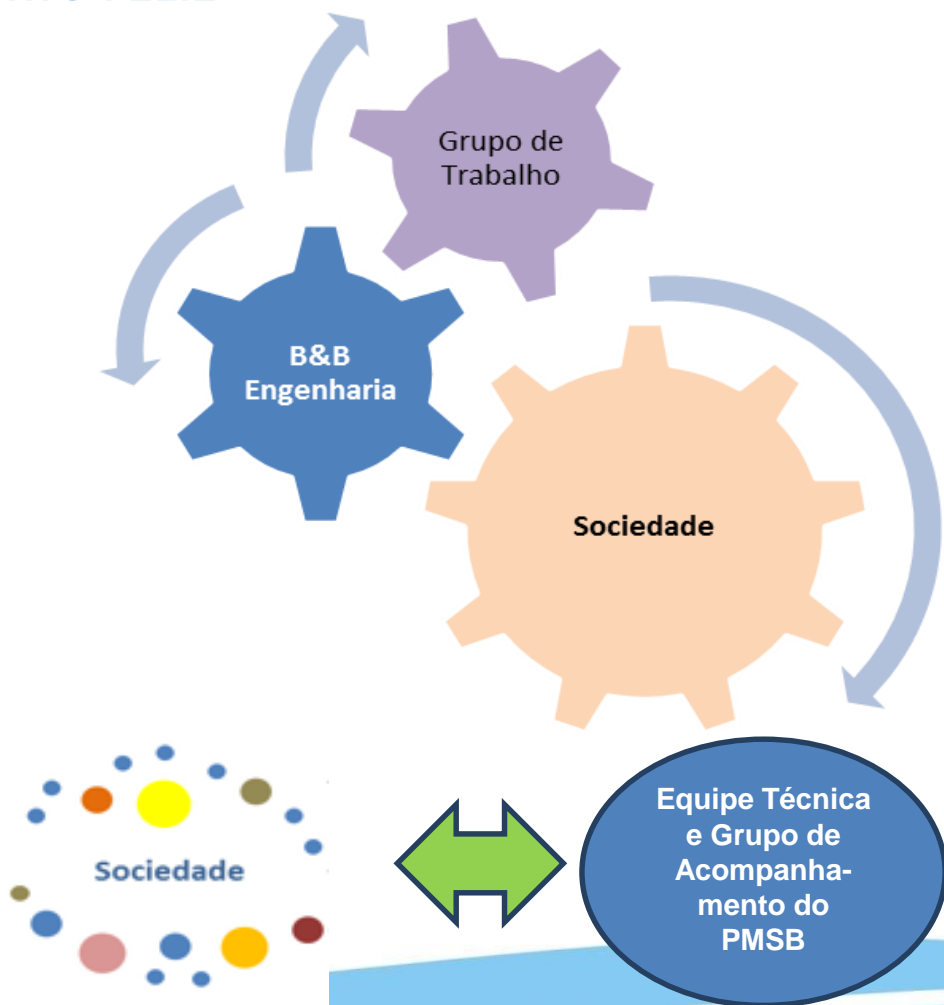


LEGENDA DA ENTREGA DE PRODUTOS		ENTREGAS
Produto 1	Plano de Trabalho	Mês 01
Produto 2	Plano de Mobilização Social	Mês 01
Produto 3	Diagnóstico dos Sistemas	Mês 03
Produto 4	Prognósticos, Objetivos e Metas	Mês 04
Produto 5	Concepção dos sistemas	Mês 04
Produto 6	Mecanismos de Avaliação, Regulação e Controle Social e Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira e Modicidade Tarifária	Mês 04

- Os prazos para análise, pelo Contratante, dos relatórios e documentos apresentados serão de 10 (dez) dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao recebimento desses documentos.
- As reuniões mensais com a Contratante serão realizadas após a entrega dos relatórios e do respectivo prazo de análise dos mesmos.

Plano de Mobilização Social





Decreto nº 8.211/2014
Art. 34, § 6º Após 31 de dezembro de 2014, será vedado o acesso aos recursos federais ou aos geridos ou administrados por órgão ou entidade da União, quando destinados a serviços de saneamento básico, àqueles titulares de serviços de saneamento básico que não instituírem, por meio de legislação específica, o controle social realizado por órgão colegiado (...).



PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Faz-se presente ao longo do desenvolvimento de todo o trabalho, através das ferramentas que promoverão a participação da sociedade organizada, da comunidade em geral e do próprio poder público.

Este processo efetivo de participação da sociedade se dará especialmente pela realização de reuniões com a Equipe Técnica e com o Grupo de Acompanhamento do PMSB, devidamente documentados, divulgados, disponibilizados à sociedade, cujas manifestações deverão ser coletadas e analisadas.

Consiste na definição da estratégia de mobilização social democrática e participativa com a inclusão da divulgação de estudos e propostas e a discussão de problemas, alternativas e soluções relativas ao saneamento básico, propiciando a participação social em todos os momentos do processo de elaboração do PMSB.

Deve sugerir a participação e o controle social por meio de reuniões, conferência e consultas públicas, considerando a atuação de órgãos de representação colegiada, tais como, os Conselhos da Cidade, de Saúde e de Meio Ambiente;

Define os mecanismos de divulgação das etapas, de discussão da política e do plano bem como canais para recebimento de sugestões e críticas, recorrendo a uma linguagem acessível a todos os segmentos sociais.



PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ



OBJETIVO

Desenvolver ações para a sensibilização da sociedade quanto à relevância do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e da importância de sua participação neste processo.



PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ



OBJETIVO ESPECÍFICOS

Planejar a divulgação ampla do processo, as formas e canais de participação e informar os objetivos e desafios do PMSB;

Planejar e definir os meios de disponibilização das informações necessárias à participação qualificada da sociedade nos processos decisórios do PMSB; e,

Estimular todos os segmentos sociais a participarem do processo de planejamento e da fiscalização e regulação dos serviços de saneamento básico.



PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ



ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência compreende tanto a população urbana como a rural do município, que deverão ser informados e consultados durante o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Deve-se disponibilizar como ferramental deste Plano, um sistema amplo de divulgação, com canais diversos de comunicação, permitindo que o processo de Comunicação Social aqui proposto atinja toda a população do município.

DEFINIÇÃO DAS AÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PMS

- Website do SAAE;
- Convites;
- Reuniões;
- Página do Facebook;
- Divulgação Verbal: Carro de Som;
- SIG.



OBRIGADA!



Contatos:

B&B Engenharia Ltda.

Rua Guararapes, 1664 – São Paulo – SP

(11) 5103-2013 / 2373-7678

carla@bbengenharia.com.br | 11 9 9105.1992

jamille@bbengenharia.com.br | 11 9 9150.8819



b&b engenharia

R. Guararapes, 1664 - Brooklin - 04561-003 - São Paulo - SP - Fone/Fax: +55 11 5103.2013

www.bbengenharia.com.br

Identificação

Informe seus dados pessoais

*Obrigatório

1. Nome

2. Data de Nascimento

Exemplo: 15 de dezembro de 2012

3. Endereço

4. E-mail

5. Telefone

6. Grau de Instrução

Marcar apenas uma oval.

Ensino Fundamental

Ensino Superior

Ensino Médio

Saneamento Básico

O Saneamento Básico é a atividade relacionada ao abastecimento de água potável, o manejo de água pluvial, a coleta e tratamento de esgoto, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos e o controle de pragas e qualquer tipo de agente patogênico, visando à saúde das comunidades.

Abastecimento de água: a captação, o tratamento e a distribuição da água aos consumidores.

Esgotamento sanitário: coleta, afastamento, tratamento e disposição final do esgoto.

Manejo de água pluvial: gestão da água da chuva, por meio de microdrenagem (bocas de lobo, galerias, bueiros, etc.) e macrodrenagem (rios, córregos, etc.).

Manejo de resíduos sólidos: gestão do que comumente chamamos de "lixo", desde a sua coleta até sua destinação final.

7. Como você avalia a importância do saneamento básico no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Pouco Importante
- Razoavelmente Importante
- Muito Importante
- Não sei

8. Como você avalia a importância do abastecimento de água no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Pouco Importante
- Razoavelmente Importante
- Muito Importante
- Não sei

9. Como você avalia a importância do esgotamento sanitário no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Pouco Importante
- Razoavelmente Importante
- Muito Importante
- Não sei

10. Como você avalia a importância do manejo de águas pluviais no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Pouco Importante
- Razoavelmente Importante
- Muito Importante
- Não sei

11. Como você avalia a importância do manejo de resíduos sólidos no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Pouco Importante
- Razoavelmente Importante
- Muito Importante
- Não sei

12. Como você avalia a qualidade do abastecimento de água no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Péssimo
- Ruim
- Razoável
- Bom
- Ótimo
- Não sei

13. Como você avalia a qualidade do esgotamento sanitário no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Péssimo
- Ruim
- Razoável
- Bom
- Ótimo
- Não sei

14. Como você avalia a qualidade do manejo de águas pluviais no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Péssimo
- Ruim
- Razoável
- Bom
- Ótimo
- Não sei

15. Como você avalia a qualidade do manejo de resíduos sólidos no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Péssimo
- Ruim
- Razoável
- Bom
- Ótimo
- Não sei

Divulgação de Informações Sobre Saneamento Básico no Município de Porto Feliz

16. Como você avalia a divulgação sobre saneamento básico no município de Porto Feliz? *

Marcar apenas uma oval.

- Insuficiente
- É bom, mas poderia melhorar
- Ótimo

17. Selecione 3 (três) lugares onde gostaria de encontrar informações sobre o saneamento básico do município de Porto Feliz? *

Marque todas que se aplicam.

- Conta de água
- Boletim informativo
- Jornal
- Rádio
- Internet
- Carnê de IPTU
- Panfleto
- Escola
- Posto de Saúde
- Não sabe

Cite melhorias que você gostaria de ver no município de Porto Feliz, com relação ao:

18. Abastecimento de água

19. Esgotamento Sanitário

20. Drenagem Urbana

21. Resíduos Sólidos

